

## FUABC rescinde com empresa que atrasou salários de médicos

### POLÊMICA NA SAÚDE

# FUABC rompe acordo com empresa acusada de aplicar calote em salários de médicos

A CAP Serviços Médicos é acusada por médicos do HU (Hospital de Urgência) de não fazer o pagamento de salários de 2024 – dívida com um deles seria de R\$ 130 mil. Com isso, a Fundação ABC, que gerencia a Saúde em São Bernardo, rescindiu o contrato com a empresa. *Setecidades 1*

# FUABC rescinde com empresa que atrasou salários de médicos

Falta de pagamento ocorre desde o fim do ano passado e atinge pelo menos 30 profissionais, que prometem judicializar a cobrança

THAINÁ LANA  
thainalana@fgabc.com.br

Grupo de médicos do HU (Hospital de Urgência) de São Bernardo denuncia atrasos recorrentes nos salários. A falta de pagamento ocorre desde o fim do ano passado e os profissionais não receberam até o momento os valores referentes aos meses trabalhados de novembro, dezembro e janeiro deste ano. Por causa da situação, a FUABC (Fundação do ABC) informou que rescindiu o contrato de forma unilateral com a empresa em 30 de janeiro para "assegurar que os valores sejam efetivamente acessados pelos médicos."

O problema atinge cerca de 30 pessoas, entre funcionários das enfermarias e UTIs (Unidades de Terapia Intensiva), sendo que pelo menos 20 devem judicializar o caso para tentar receber os atrasados. Essa não é a primeira vez que a empresa responsável pela contratação dos médicos atrasa salários de profissionais em unidades hospitalares na região. Em junho do ano passado, o Diário mostrou que a mesma companhia (CAP Serviços Médicos) deixou de pagar funcionários do Hospital Maria Braidão, em São Caetano.

A reportagem conversou com alguns médicos que, sob condição de anonimato, disseram que o atraso no pagamento era recorrente, sendo que a empresa demora

alguns dias para quitar os valores. Porém, esta foi a primeira vez que ficaram sem receber nada. Os médicos relataram ainda enfrentarem uma série de consequências pelo atraso nos salários, como juros altos de cartão de crédito, empréstimos para poder pagar as contas, além dos danos psicológicos.

Uma das médicas que atuava na enfermaria adulta saiu do hospital em janeiro deste ano após o atraso para receber os plantões realizados em dezembro. "Quando passou a data e não pagaram, comecei a passar meus plantões. Trabalhar de graça não dá, né", disse uma das profissionais. Os débitos atrasados variam. Há profissionais que precisam receber R\$ 2.400, outros, R\$ 34 mil, e até um médico em cargo de chefe e que atua exclusivamente na unidade hospitalar que aguarda o pagamento de R\$ 130 mil.

A empresa responsável pelos pagamentos é a CAP Serviços Médicos, até então encarregada pela prestação de serviços no Complexo de Saúde de São Bernardo, que inclui o HU e subcontratada pela FUABC, que gerencia a saúde no município. De acordo com a FUABC, consta apenas um pagamento em aberto a ser pago pela FUABC à CAP Serviços Médicos, no valor de R\$ 1.375.068,30, referente ao mês de janeiro. "Esse débito em aberto será consignado em juízo, a fim de garantir



PENDÊNCIA. Último repasse à empresa será feito em juízo para garantir salários, disse a Fundação

que os valores sejam disponibilizados judicialmente aos médicos, sem o risco da empresa CAP Serviços Médicos não efetuar o pagamento."

A FUABC disse ainda que lamenta e que a situação é inadmissível. "Por fim, reiteramos aqui nosso compromisso com a ética, a transparência e com a valorização dos profissionais, reconhecendo sua atuação como essencial para a assistência à saúde e para a garantia do atendimento à população."

A Fundação informou que não há nenhum outro pagamento pendente junto à CAP, "sendo que todos os

valores foram regularmente quitados e os comprovantes de pagamento estão disponíveis em nosso Portal da Transparência."

#### QUE DIZ A EMPRESA?

Procurada pelo Diário, a empresa reconheceu os atrasos nos vencimentos e afirmou que aguarda o pagamento por parte da Fundação para poder quitar os débitos com os médicos.

"Estamos cobrando diariamente os repasses do complexo hospitalar de São Bernardo, os quais eram para ter sido realizados na data de 28 de fevereiro. Informa-

mos também que após levantamentos internos, os valores que temos a receber são os valores que temos a pagar aos profissionais médicos. Temos diariamente realizado cobranças junto à direção do complexo e, assim que recebermos, faremos os repasses aos médicos. Os valores serão quitados simultaneamente", destacou a CAP Serviços Médicos.

Já a Prefeitura de São Bernardo ressaltou que não consta nenhum débito da gestão municipal com a empresa. Segundo o Paço, o município quitou no dia 3 de janeiro a pendência referente ao repas-

se de dezembro para a Fundação ABC, relacionado ao contrato com a empresa, no valor de R\$ 1.375.068,30 – quantia que foi ajustada, conforme a FUABC.

"No âmbito da administração municipal, todos os pagamentos foram feitos conforme previsto no contrato, garantindo que os profissionais tenham acesso aos recursos devidos. A Prefeitura reforça seu compromisso com a regularidade financeira e a busca contínua por soluções que assegurem o pleno funcionamento dos serviços de saúde para a população", pontuou a Prefeitura de São Bernardo.

#### SÃO CAETANO

Em junho de 2024, situação similar ocorreu com grupo de médicos do Hospital Maria Braidão, de São Caetano, também contratados pela CAP Serviços Médicos. Na ocasião, os profissionais denunciaram atrasos recorrentes nos salários desde dezembro de 2021 e que os funcionários que reclamaram da condição foram demitidos na época.

Um dia após denúncia do Diário, a Fundação do ABC informou que rescindiu o contrato com a CAP Serviços Médicos para gerenciamento do Hospital Maria Braidão devido aos atrasos nos pagamentos dos salários dos médicos, assim como o caso do HU.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: Capa + página 1